

Programa de Apoio às Bandas do Espírito Santo - PABES: panorama histórico e seus desdobramentos

*Gilson Pereira da Silva*⁴⁴

*Marcelo de Sousa Madureira*⁴⁵

*Marcelo Trevisan*⁴⁶

*Pedro Francisco Mota Júnior*⁴⁷

Faculdade de Música do Espírito Santo - FAMES

Resumo

O presente texto revela as ações do “Programa de Apoio às Bandas do Espírito Santo - PABES” no cenário de educação musical no Estado do Espírito Santo. Primeiramente, destaca aspectos conceituais referentes ao surgimento do programa, além de um panorama histórico que abarca os atuais desdobramentos do mesmo. Posteriormente, traça o perfil que caracteriza cada uma de suas ramificações: Banda Sinfônica da FAMES, Orquestra Jovem de Sopros, Projeto Bandas nas Escolas do Estado do Espírito Santo, Cursos de Capacitação para Músicos e Regentes, Quinteto MetaES e Quinteto Jovem da FAMES.

Palavras-chave: PABES, Banda de Música, Capacitação de Músicos, Capacitação de regentes, Quintetos de Metais.

Introdução

As bandas de música, componente fundamental para a manutenção de tradições musicais brasileiras, tornaram-se mote de pesquisas acadêmicas há tempos. Tais pesquisas englobam contextos históricos, sociais e culturais, além de abordagens no âmbito educacional e profissionalizante. Outro segmento de pesquisa amplamente explorado nos últimos anos tem sido as metodologias de ensino. Genericamente, elas se subdividem em duas metodologias: ensino conservatorial e ensino coletivo. No sistema metodológico conservatorial, o modelo tutorial é o principal meio para a absorção de conhecimento (Nascimento p. 96, 2006), enquanto no sistema coletivo há uma prevalência da interação social entre seus participantes, propiciando um ambiente de aprendizagem informal.

É nesse universo metodológico que se constitui o presente texto. Com o intuito de contextualizar o cenário da educação musical por meio de bandas de música no Espírito Santo, delinearemos acerca do surgimento e desdobramentos do Programa de Apoio às Bandas do Espírito Santo - PABES. Após tal contextualização, traçaremos o perfil que caracteriza cada uma de suas atuais ramificações: Banda Sinfônica da FAMES, Orquestra Jovem de Sopros, Projeto Bandas nas Escolas do Estado do Espírito Santo, Cursos de Capacitação para Músicos e Regentes, Quinteto MetaES e Quinteto Jovem da FAMES.

⁴⁴ Gilson Silva – Atualmente cursa o mestrado em música na UFMG e é bacharel em regência pela mesma Instituição. É maestro dos seguintes grupos oficiais da FAMES: Banda Sinfônica, Orquestra Sinfônica, Orquestra Jovem de Sopros.

⁴⁵ Marcelo Madureira – Especialista em Música, Bacharel em trompete pela UFMG, Coordenador dos grupos sinfônicos da FAMES e professor de trompete da mesma Instituição.

⁴⁶ Marcelo Trevisan - Mestre pela UFBA, Bacharel pela UNICAMP, Coordenador do Projeto Bandas nas Escolas do Espírito Santo, Clarinetista da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo e Professor de Clarineta da FAMES.

⁴⁷ Pedro Mota – Doutorando em Música pela UFBA, Mestre e Bacharel em Performance Musical pela UFMG, trompetista da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo e Professor de trompete da FAMES.

Ao final, apontamos indicadores preliminares que sugerem a importância que o PABES assume no campo da educação musical no Espírito Santo.

1. Programa de Apoio às Bandas do Espírito Santo: Um Panorama

É sabido que grande parte dos músicos de sopros no Brasil é oriunda de bandas de música ou receberam alguma influência desta em sua formação musical. Segundo Nascimento “a banda de música contribui de maneira significativa para a experiência profissional do músico em todas as áreas de atuação profissional (NASCIMENTO, 2006, p.95).”

Em contra-senso à argumentação descrita anteriormente, verificou-se, em 2006, uma carência na procura pelos cursos de instrumentos de sopros oferecidos na Faculdade de Música do Espírito Santo – FAMES. Além disso, o panorama encontrado nesta instituição era de baixa interação entre os alunos. A partir de então, iniciou-se as primeiras discussões acerca dos ideais e conceitos de um movimento que priorizasse a prática do ensino coletivo de música.

Tais discussões culminaram na realização da oficina Prática de Banda Sinfônica, durante o I Fórum Internacional de Didática Musical, realizado pela FAMES em 2006. Nessa ocasião, foi constituída uma banda sinfônica formada por músicos alunos do fórum e músicos oriundos das Bandas de Música da Polícia Militar, do Exército e da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo - OFES. A regência ficou a cargo do Professor Anor Luciano Júnior.

Finalizada as atividades do I Fórum Internacional de Didática Musical, no dia 12/08/2006, iniciou-se uma série de reuniões, visando a definição do conceito para o desenvolvimento do PABES. Nessa época, foram estabelecidas algumas ações para execução do programa, sendo que a primeira seria a criação da Banda Sinfônica da FAMES, concretizada em 2007.

Com a implantação deste grupo criou-se novos horizontes para as Bandas do Estado que, a partir de então, passaram a ter uma referência nesse segmento. Com isso, surgiram novos desdobramentos do projeto: Quinteto MetaES (2007); Orquestra Jovem de Sopros (2008); Projeto Música nas Escolas do Estado do Espírito Santo (2008) e Curso de Capacitação para músicos e mestres de bandas (2009) e Quinteto Jovem da FAMES (2011).

Apresentaremos, a seguir, o perfil de cada um desses desdobramentos e, quando aplicável, seus respectivos procedimentos metodológicos.

2. Banda Sinfônica da FAMES - 2007

A Banda Sinfônica da FAMES foi criada no ano de 2007, com o objetivo de ampliar as possibilidades de execução da música de concerto no Espírito Santo e contribuir com o movimento da prática de banda no Estado. Sua atuação tem sido marcada por obras transcritas e originais para esta formação instrumental. Em cinco anos de atuação, a Banda Sinfônica é responsável por um processo de formação contínuo, tornando-se, no ano de 2010, disciplina obrigatória da grade curricular do curso de bacharelado em instrumentos de sopros e percussão da Instituição.

Por consequência das atividades desse grupo, vários cursos na FAMES foram ativados e outros reativados. Dentre eles destacam-se os de percussão, oboé, fagote, trompa e tuba. Outro reflexo provindo da criação deste grupo é a atuação constante de diversos alunos no mercado de trabalho, nas principais instituições profissionais do estado, em projetos ligados à educação musical e lideranças de bandas de música.

Com vistas na formação e capacitação para o mercado de trabalho, a metodologia da Banda Sinfônica conta com a presença de professores durante os ensaios e apresentações. Estes são a referência técnica, musical e comportamental realizando a função de chefe em seu naipe. Este grupo tem corroborado com a formação de platéia apresentando uma programação constante e diversificada. A versatilidade do grupo é uma característica intrínseca estabelecendo uma linha tênue entre música erudita e popular. Já atuaram como solistas os seguintes profissionais: Anor Luciano, Maria Teresa Madeira, Marcos Flávio, Naílson Simões, Nikolay Alipiev e Fernando Silveira.

3. Quinteto MetaES - 2007

O Quinteto MetaES, criado em 2007, é um dos mais sedimentados conjuntos de música de câmara no Espírito Santo. Tradicionalmente formado por dois trompetes, trompa, trombone e tuba, o grupo concentra uma performance focada em obras originais e transcrições, buscando explorar todas as possibilidades técnicas e timbrísticas que essa formação oferece.

Dentre as propostas estabelecidas pelo grupo destaca-se a democratização do acesso à música de concerto, utilizando a música como ferramenta educacional. Seu repertório eclético é formado por clássicos da música erudita, além de tangos, jazz, e música popular brasileira.

O Quinteto MetaES é formado por integrantes dos mais conceituados grupos do cenário musical capixaba, como a Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, Faculdade de Música do Espírito Santo e Banda de Música da Polícia Militar. Situa-se como uma bússola norteadora para jovens músicos, tornando-se referência em concertos e cursos de capacitação realizados em todo o Estado. Integram o grupo os seguintes músicos: Marcelo Madureira e Pedro Mota (trompetes), Alan Vinicius (trompa), Fernando Ferreira (trombone) e Carlos Dresch (tuba).

4. Banda Experimental /Orquestra Jovem de Sopros - 2008

As atividades da Banda Experimental tiveram início em 2008, como extensão da Banda Sinfônica da FAMES. Seu público-alvo eram os alunos dos cursos de licenciatura em música e formação musical da Instituição.

Por não contar com uma formação instrumental definida, as obras eram arranjadas especificamente para o grupo. Em 2010, com o aumento do número de alunos dentro da instituição, a Banda Experimental passou a ter seu quadro de integrantes ampliado, podendo, assim, executar obras e orquestrações originais para Banda Sinfônica.

A partir desta reformulação, o grupo passou a ser nomeado Orquestra Jovem de Sopros e tornou-se responsável por introduzir ao aluno os primeiros passos na música de concerto para sopros e percussão. Neste grupo, o aluno tem a oportunidade de vivenciar o repertório básico e intermediário para banda sinfônica, propiciando aos mesmos um desenvolvimento sólido e gradativo.

5. Projeto Bandas nas Escolas do Espírito Santo - 2008

O Projeto Bandas nas Escolas do Espírito Santo é fruto da parceria entre a Secretaria de Estado da Educação – SEDU e a Faculdade de Música do Espírito Santo – FAMES. Com ênfase ao enfoque social, cultural e pedagógico, o projeto tem como intuito levar a música instrumental aos alunos da rede estadual de ensino, inserindo a cultura musical no universo escolar e promovendo a inclusão por meio da educação musical.

O projeto piloto iniciou-se em 2008, na escola estadual de ensino fundamental e médio “Liceu Muniz Freire”, localizada no município de Cachoeiro de Itapemirim. Hoje já foram implantadas ou resgatadas 21 bandas escolares distribuídas em 17 municípios do Estado do Espírito Santo. A metodologia de trabalho é dividida em três vertentes: ensino, capacitação e apreciação. A primeira vertente trata das aulas ministradas pelos regentes de cada banda aos mais de 600 alunos da rede estadual atendidos diretamente pelo projeto. A capacitação preza por atividades didáticas ministradas pelos coordenadores aos regentes. Por fim, no âmbito de apreciação musical, são promovidos apresentações de grupos musicais nas escolas participantes e concertos de grupos nacionais e internacionais onde os alunos se deslocam até ao teatro Carlos Gomes (Vitória/ES).

No decorrer das atividades, são realizados encontros regionais e apresentações locais. Ao final de cada ano, é promovido um encontro com todas as escolas participantes. Neste encontro inicialmente, cada banda apresenta-se individualmente e, como encerramento, todos os alunos apresentam-se em conjunto formando uma “grande banda”.

6. Curso de capacitação para músicos e mestres de bandas (2009)

Nos anos de 2009, 2010 e 2011 foram realizados cursos de capacitação para músicos e regentes de bandas promovidos pela Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo (SECULT) em parceria com o Instituto SINCADES, bem como com o apoio da Faculdade de Música do Espírito Santo - FAMES e Prefeituras Municipais. Com duração de 88 horas, em cada edição do curso foram ofertadas 40 vagas para oficinas práticas, realizadas aos sábados e/ou domingos, destinadas a músicos e regentes de bandas, tanto dos municípios sede quanto dos municípios vizinhos.

Em sua sexta edição, o curso já capacitou 246 alunos, sendo 45 regentes de banda e 201 músicos instrumentistas. O curso foi itinerante, tendo como foco o interior do Estado. Desta forma, cada edição foi realizada em um município distinto, sendo eles: Marataízes, Ibraçu, Nova Venécia, Santa Maria do Jetibá, Baixo Guandu e Cachoeiro de Itapemirim. Além dos músicos e regentes das bandas das cidades sedes, foram atendidas também integrantes de agremiações dos municípios vizinhos que se deslocavam até o local de realização do curso. Os municípios adjacentes foram: Itapemirim, Piúma, Anchieta, Iconha, Rio Novo do Sul, Presidente Kennedy, Aracruz, Mucurici, Montanha, Ecoporanga, Vila Pavão e Barra de São Francisco, Aimorés, Governador Valadares, Colatina, Itaguaçu e Dores do Rio Preto.

Ao final das atividades foram realizados concertos com a participação de alunos e professores, demonstrando os resultados das atividades desempenhadas durante o curso. Em cada edição foram realizados dois concertos: um no município sede, com a participação do Quinteto MetaES da FAMES e outro (o Concerto de Encerramento) no Teatro Carlos Gomes em Vitória (capital do estado), com a participação da Banda Sinfônica da FAMES. Este último foi uma oportunidade ímpar, oferecida aos músicos e mestres de bandas do interior, de se apresentarem na principal sala de concertos do Estado, em parceria com o grupo de referência na área de sopros no Espírito Santo. Tais eventos também contribuíram para o desenvolvimento da atenção, da sensibilidade e da emoção tanto dos alunos como da sociedade, corroborando para a formação de um ouvinte informado e crítico.

7. Quinteto Espírito Brass da Fames - 2011

O grupo foi constituído em virtude da aprovação de projeto no núcleo de criação do programa rede de cultura jovem 2011, realizado pela Secretaria da Cultura do Estado do Espírito Santo – SECULT, a maioria de seus integrantes são alunos da graduação da Faculdade de Música do Espírito Santo e atualmente o grupo tornou-se oficial da instituição, contribuindo também com ações para o PABES, por meio de concertos didáticos pelo interior do estado dentro do projeto Bandas nas escolas.

Considerações Finais

O Programa de Apoio às Bandas do Espírito Santo – PABES demonstra, ao longo de cinco anos, uma consciência integral de um processo pedagógico e social. O fortalecimento no universo acadêmico inicia-se com a criação da Banda Sinfônica da FAMES e, em seguida, a criação das demais ações possibilita a interação direta com a sociedade.

Com a criação da banda experimental e orquestra jovem de sopros e, conseqüentemente, dispor de mais concertos (ou até mesmo o contato pré-acadêmico!) possibilitou a participação da comunidade externa. É pertinente relatar que as experiências vividas academicamente (naturalmente constituinte na formação de cada membro deste programa) possibilitaram um retorno ao meio de “onde viemos” para fornecer a áreas descentralizadas novas possibilidades metodológicas neste campo. Representada aqui pelo de capacitação de mestres e músicos de banda.

Esperamos ter a possibilidade de dar continuidade ao programa, certos de que inúmeras contribuições ainda podem ser concretizadas por essa iniciativa.

Referências

NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo. O ensino coletivo de instrumentos musicais na banda de música. In: XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM), 94; 2006; Brasília. Trabalho aceito pela Comissão Científica do XVI Congresso da ANPPOM.

Projeto de criação da Banda Sinfônica da FAMES, 2007.

Termo de parceria FAMES x SEDU para efetivação do Projeto Bandas nas Escolas Públicas do Espírito Santo, 2008.

Termo de oficialização do Quinteto MetaES da FAMES, 2007.

Termo de oficialização do Quinteto Jovem da FAMES, 2011.